

PROJETO DE EXTENSÃO AQUARELA EM UMA CASA DE ACOlhIMENTO NO INTERIOR DO CEARÁ

Diogo Wilkmi Amaro Batista - Graduando do curso de Psicologia da Univs - CE
Jussara Angelim Brasil - Graduanda do curso de Psicologia da Univs - CE
Livia Luciana Barros Gomes - Graduanda do curso de Psicologia da Univs - CE
Milena Donana Silva - Graduanda do curso de Psicologia da Univs - CE
Vitória Ricarte Gouveia - Graduanda do curso de Psicologia da Univs - CE
Tadeu Lucas Lavor Filho - Orientador - Mestre em Psicologia pela UFC, Professor da Univs – CE

Contato: tadeulucas@univs.edu.br

RESUMO: INTRODUÇÃO: Em turmas de estágio anteriores, foi observada a necessidade de um grupo terapêutico com os membros da Casa de Acolhimento O Resgate, localizada na cidade de Icó-CE, em que pudesse promover espaços de discussão e acolhimento de demandas relacionadas à afetividade e relacionamentos interpessoais com os demais membros da casa e com o público em geral. O curso de psicologia da UNIVS idealizou este projeto de extensão a fim de instaurar um grupo terapêutico na casa e contribuir para o acompanhamento e desenvolvimento das demandas apresentadas anteriormente. O projeto está sendo executado com o auxílio de cinco alunos, sendo estes de terceiro, nono e décimo semestre, e, de um professor orientador. Os encontros acontecem na própria instituição, onde são desenvolvidas oficinas e rodas de conversa com a temática escolhida para cada encontro, podendo acontecer também em áreas externas, como passeios e caminhadas pelos bairros da cidade de Icó-CE. **MÉTODO:** Foram utilizadas metodologias de oficinas e rodas de conversas, valendo-se de instrumentos como cartazes, colagens, fotografias, jogos, entre outras produções manuais feitas pelos facilitadores dos encontros e pelos residentes do equipamento. O plano de atividades se baseou nas demandas que eram discutidas nos encontros, e a partir das discussões levantadas em cada vivência foram elaboradas oficinas que contemplassem as temáticas e dúvidas trazidas pelos moradores, de maneira dinâmica e implicada para promover um espaço de confiança e afeto. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** Foram realizados até o presente momento ao todo 8 encontros que abordaram temáticas variadas, dentre elas: afetividade, família, sexualidade, preconceito, racismo e qualidade de vida. Os primeiros encontros proporcionaram um conhecimento maior sobre o equipamento, suas regras, a rotina dos membros e como estes tinham chegado a casa. Aos poucos foi se criando um ambiente de confiança em que eles se sentiram mais à vontade para falar sobre suas histórias de vida. Nos encontros posteriores ficou cada vez mais fácil de discutir as temáticas, pois já havíamos estabelecido uma boa relação com todos corroborando para a construção de vínculo entre todos os participantes do grupo. Os próximos encontros continuarão com temas que envolvem qualidade de vida, saúde mental e outros que sejam sugeridos por eles, deixando em aberto o planejamento das futuras atividades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades realizadas no grupo contribuíram para o autoconhecimento e autoestima dos membros, e estes relataram que as discussões eram de grande importância para o seu desenvolvimento pessoal. Ficou evidente a necessidade que eles têm de grupos como este, visto que passam a maior parte da semana ociosos na casa, sendo de suma importância a continuação deste projeto a fim de manter melhoras nas relações interpessoais dos presentes e futuros membros da casa. A discussão de saúde mental dentro do dispositivo de grupo tem ganhado outros contornos, que não é o de fixação no processo de

adoecimento, mas da promoção da saúde aliada às trajetórias de vida e da capacidade inventiva de produzir sentidos sobre a cotidianidade estabelecida nas relações dentro da instituição e dos vínculos afetivos.

Palavras-chave: casa de acolhimento, oficinas, moradores, grupo terapêutico.